

CAPÍTULO 3, VERSÍCULOS 159 & 160: LIÇÕES SOBRE LIDERANÇA

Classificação:

Descrição: Após a batalha de Uhud muitos exemplos de como ser um muçulmano melhor tornaram-se claros. Deus ensinou as habilidades de liderança aos crentes e explicou o Seu poder sobre todas as coisas.

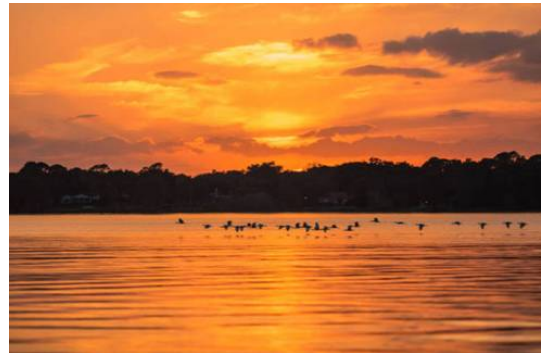
Por: Aisha Stacey (© 2019 IslamReligion.com)

Publicado em: 29 Jul 2019

Última modificação em: 29 Jul 2019

"Pela misericórdia de Deus, foste gentil para com eles; porém, tivesses tu sido insociável ou de coração insensível, eles se teriam afastado de ti. Portanto, indulta-os implora o perdão para eles e consulta-os nos assuntos (do momento). E quando te decidires, encomenda-te a Deus, porque Deus aprecia aqueles que (a Ele) se encomendam. Se Deus vos secundar, ninguém poderá vencer-vos; por outra, se Ele vos esquecer, quem, em vez d'Ele, vos ajudará? Que os fiéis se encomendem a Deus!"
(Alcorão 3: 159-160)

O capítulo 3, A Família de Imran, é um capítulo com 200 versículos revelado em Medina. Os capítulos revelados em Medina estavam focados principalmente com a construção de uma comunidade muçulmana forte e estável. Está focado na escolha; a escolha entre o certo e errado e o conceito de muçulmanos sendo escolhidos para suportar grande responsabilidade. No início do capítulo, que consiste em quatro discursos principais, os muçulmanos foram ensinados a lidar com vitória e, pouco antes de estes dois versículos essenciais serem ensinados, os muçulmanos aprenderam a como lidar com a perda, como consequência da batalha de Uhud.



Nesta parte do capítulo 3 lemos comentário sobre a batalha de Uhud, incluindo como os eventos se desenvolveram antes e durante a batalha. O versículo 159 destina-se ao Profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, e alguns estudiosos têm sugerido que este versículo sozinho é um mini seminário sobre as qualidades de liderança. Como sabemos, a batalha de Uhud teve um resultado decepcionante. Foi uma derrota, vindo logo após uma grande vitória. Após consultar seus companheiros, o Profeta Muhammad e os muçulmanos se encontravam em uma situação que não esperavam e para a qual não estavam preparados.

Mesmo depois de serem dadas instruções explícitas os companheiros tomaram decisões imprudentes que culminaram com a derrota dos muçulmanos. Muitos deles abandonaram suas posições e os outros fugiram da cena de batalha. Mesmo quando o líder os chamava, muitos em seu choque e angústia, recusaram-se a voltar. Nessa situação, você esperaria que o Profeta Muhammad não fosse leniente. Ele tinha sido desapontado e estava pronto para fazê-los prestar contas pelo comportamento deles. Verificou-se, contudo, não foi este o caso.

Antes de o Profeta Muhammad ter a chance de reunir seus homens e refletir, e como ele estava se preparando para lidar com os seus homens, Deus indicou que precisava se dirigir ao Profeta Muhammad primeiro. O versículo 159 discute o resultado do discurso de Deus para o Profeta Muhammad. Foi por causa da incrível misericórdia de Deus que o Profeta Muhammad foi leniente em relação aos seus homens. Ele não estava com raiva e não os fez sentir mal sobre seus erros monumentais, em vez disso ele seguiu as instruções de Deus e falou a eles com gentileza.

Esta é a mesma gentileza que o profeta Moisés foi instruído a usar com o Faraó. Este tipo de brandura e misericórdia é um favor especial de Deus. Quando o Profeta Muhammad não estava com raiva era uma representação da misericórdia de Deus; ele foi misericordioso em nome de Deus. Deus diz ao Profeta Muhammad que se ele tivesse lidado com eles com raiva, eles teriam se afastado. Teria sido de uma forma tão definitiva de que eles podiam nunca mais voltar. Este é um exemplo de uma das mais importantes qualidades de liderança, a misericórdia. É a misericórdia que mantém um grupo unido, especialmente em uma situação crítica.

Foi solicitado ao Profeta Muhammad não só lidar com seus homens delicadamente, mas perdoá-los; e, em seguida, pedir perdão a Deus por eles, continuando a consultá-los sobre questões de importância. Esta não é a maneira que se esperaria de um líder ao lidar com seus homens, depois de ter passado por esta prova angustiante. A realidade é que o Profeta Muhammad não precisa consultar seus companheiros. Sua mensagem e sua vida são dirigidas por Deus. Contudo, outra boa habilidade de liderança é fazer com que seus seguidores se sintam necessários e incluídos. Quando ele os consulta na tomada de decisões e realmente ouve as suas opiniões, eles começam a se sentir uma parte necessária de uma equipe.

Após a batalha de Uhud os muçulmanos sentiram como se tivessem desapontado o seu líder. Muitos estavam envergonhados e outros sentiam que por terem decepcionado o Profeta Muhammad ele se distanciaria deles, e não teriam como expiar seu comportamento. Deus aconselhou o Profeta Muhammad que lhes perdoando e consultando esses sentimentos seriam removidos de seus corações. Este tipo de comportamento estabelece os princípios de boas maneiras, moral elevada, perdão e generosidade.

Por fim, aprendemos que depois de toda a consulta e discussão um bom líder tomará uma decisão. A decisão será tomada, mas no fim o sucesso ou o fracasso estará nas mãos de Deus. Deus é Quem provê todo o sustento. Assim, como crentes, devemos

tomar nossas decisões e dar seguimento com o máximo de nossa capacidade, enquanto colocamos a nossa confiança em Deus. Voltar atrás e mudar de ideia não são nem boas habilidades de liderança nem boas habilidades para a vida. Deus ama aqueles que depositam sua confiança Nele. E no versículo 160 Deus extrapola sobre isso quando Ele diz que com a Sua ajuda nada pode sobrepujar um crente, mas sem a ajuda Dele não há nada que possa ajudar um crente.

A pessoa que entende isso compreendeu o princípio central do destino divino. Todos os assuntos começam com Deus e tudo voltará a Ele. É a Sua vontade que determina todos os eventos. Se Deus lhe dá vitória ninguém pode lhe superar, mas se Ele lhe abandona não há nada que possa ajudá-lo. A derrota em Uhud ensinou aos crentes uma grande lição de vida. A vitória vem somente de Deus. Apoiar-se em Deus e confiar Nele completamente é uma qualidade distintiva de um crente. Um muçulmano não busca qualquer coisa de qualquer fonte que não seja Deus. Ele confia totalmente em Deus para obter os melhores resultados de acordo com Seu conhecimento e sabedoria.

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/11325/capitulo-3-versiculos-159-160>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.